



## ***Aneurisma de artéria femoral superficial: uma revisão da literatura***

Renata Luzia de Lima Costa, Lucas de Faro Ribeiro Santos, Fernanda Santos Schenk, Darcilene Fiuza da Silva, Caio Lemos Abbud Dantas, Aristides Esperidião Tonini, Viviane Chicourel Hipólito Rodrigues, Elisangela da Graça, Yáskara Alves Barreto, Vitor Lira Gomes, Jessica Lopes Vital, Rebeca Lopes Limley, Daniela Sampaio Menezes, Lorena Brandão Oliveira Bloisi, Mirela da Silva Almeida



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n10p2261-2270>  
Artigo recebido em 26 de Agosto e publicado em 16 de Outubro

### **REVISÃO DE LITERATURA**

#### **RESUMO**

Os aneurismas de artéria femoral superficial (AFS) são uma manifestação clínica rara, mais prevalentes em indivíduos idosos, do sexo masculino, acometendo o membro direito e podem estar associados a outros tipos de aneurisma, como os aortoilíacos, femorais ou poplíteos. Suas principais complicações podem estar relacionadas a trombose, embolização distal e ruptura. Por conta desse alto risco, a ressecção e a revascularização são procedimentos que devem ser realizados. Desse modo, objetivo geral desse estudo é discutir sobre os principais aspectos do aneurisma de AFS. Para isso foi realizada uma revisão de literatura utilizando 09 artigos sobre o tema. Sabe-se que ao se tratar de aneurismas periféricos das artérias, os mesmos podem ser palpados facilmente. Entretanto, ao se considerar os aneurismas da AFS apresentam detecção precoce difícil, devido a localização da porção medial e distal, que se encontram abaixo da fáscia muscular e entre os músculos sartório, adutor longo e vasto medial. Destarte, o seu diagnóstico é difícil, só ocorrendo quando o paciente apresenta sintomas que interfiram na sua qualidade de vida e/ou complicações. As complicações dessa patologia pode estar presente em 65% dos casos, sendo as mais descritas na literatura a ruptura, a trombose e os eventos embólicos distais. Por isso, o diagnóstico dessa patologia ao ser detectado precocemente é relevante para a redução de possíveis complicações que possam existir, além de possibilitar que a equipe desenvolva um planejamento cirúrgico mais efetivo, com menor risco de morbimortalidade do indivíduo. Apesar da relevância da temática na atuação profissional diante de casos, ainda são poucos os estudos, o que requer o desenvolvimento de mais trabalhos atualizados sobre a enfermidade, possibilitando o manejo adequado e a recuperação precoce do paciente, sem apresentar agravos desnecessários.

**Palavras-chave:** Aneurisma; Artéria Femoral; Superficial.

## Superficial femoral artery aneurysm: a literature review

### ABSTRACT

Superficial femoral artery (SFA) aneurysms are a rare clinical manifestation, more prevalent in elderly male individuals, affecting the right limb and may be associated with other types of aneurysm, such as aortoiliac, femoral or popliteal aneurysms. Their main complications may be related to thrombosis, distal embolization and rupture. Due to this high risk, resection and revascularization are procedures that must be performed. Thus, the general objective of this study is to discuss the main aspects of SFA aneurysm. For this purpose, a literature review was carried out using 09 articles on the subject. It is known that when dealing with peripheral aneurysms of the arteries, they can be easily palpated. However, when considering SFA aneurysms, early detection is difficult, due to the location of the medial and distal portions, which are below the muscular fascia and between the sartorius, adductor longus and vastus medialis muscles. Therefore, its diagnosis is difficult, and only occurs when the patient presents symptoms that interfere with their quality of life and/or complications. Complications of this pathology may be present in 65% of cases, with the most commonly described complications in the literature being rupture, thrombosis and distal embolic events. Therefore, early diagnosis of this pathology is important for reducing possible complications that may exist, in addition to enabling the team to develop more effective surgical planning, with a lower risk of morbidity and mortality for the individual. Despite the relevance of the topic in professional practice in cases, there are still few studies, which requires the development of more updated studies on the disease, enabling adequate management and early recovery of the patient, without presenting unnecessary complications.

**Keywords:** Aneurysm; Femoral Artery; Superficial.

**Autor correspondente:** Renata Luzia de Lima Costa, [renata\\_luzia@hotmail.com.br](mailto:renata_luzia@hotmail.com.br)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



## **INTRODUÇÃO**

Os aneurismas de artéria femoral superficial (AFS) são uma manifestação clínica rara, representando apenas 0,5% dos aneurismas periféricos que podem ser desenvolvidos por um indivíduo e 1% dos aneurismas de artéria femoral (Mufty et al., 2017; Miyamoto et al., 2019).

Ao se considerar especificamente os aneurismas de artéria femoral, somente 15% ocorrem na artéria femoral superficial. O AFS são notoriamente mais prevalentes em indivíduos idosos, do sexo masculino, acometendo o membro direito e podem estar associados a outros tipos de aneurisma, como os aortoilíacos, femorais ou poplíteos (DAMASCENO et al., 2017). A intrincada relação entre os aneurismas de artéria femoral superficial e poplíteia merece destaque, visto que podem se apresentar conjuntamente em até 44% dos casos, delineando uma conexão singular entre essas estruturas (HAMISH et al., 2006).

Em relação a etiologia dessa patologia, a mesma pode ser aterosclerótica, micótica, por infecção por HIV, autoimune ou pode estar relacionada à síndrome de Marfan (BRITO, 2016). Além disso, suas principais complicações podem estar relacionadas a trombose, embolização distal e ruptura (LEON JR et al., 2007). Por conta desse alto risco, a ressecção e a revascularização são procedimentos que devem ser realizados. Desse modo, objetivo geral desse estudo é discutir sobre os principais aspectos do aneurisma de AFS.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão da literatura realizada entre os meses de agosto e outubro de 2024, por meio de buscas nas bases de dados eletrônicas PubMed, LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) e BVS (Biblioteca Virtual de Saúde).

Os descritores utilizados para as buscas específicas foram identificados e selecionados para a realização da pesquisa através da consulta de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e MeSH, sendo eles: Aneurisma; Artéria Femoral; Superficial. Os descritores foram combinados utilizando os operadores

booleanos AND/ OR, de acordo com as especificidades de cada base de dados. Todo o processo de busca e seleção dos artigos foi realizado por dois avaliadores independentes. Por fim, também foi realizada uma busca manual utilizando artigos identificados nas listas de referências de outras revisões e/ou de estudos originais relacionados ao tema.

Foram incluídos artigos originais, de língua estrangeira e em português, que abordassem acerca do aneurisma de artéria femoral superficial. Não foi delimitado período cronológico dos artigos devido a precariedade de estudos que abordassem a temática. Foram excluídos os estudos que não estavam de acordo com os critérios de inclusão, estudos com dados incompletos e que não englobassem a patologia no estudo. A qualidade metodológica dos estudos foi realizada pelos pesquisadores e a análise dos estudos encontrados foi feita de forma descritiva.

## **RESULTADOS**

Após a pesquisa nos bancos de dados, foram obtidos 203 (duzentos e três) artigos, dos quais, após seleção prévia e mediante a leitura dos títulos e dos resumos, foram selecionados 09 artigos para compor esse estudo.

Desses artigos, constatou-se que há uma escassez acerca da temática, o que requer uma necessidade de utilização de artigos sem delimitação do período cronológico. Em relação ao país de publicação, 07 artigos são internacionais e 02 são nacionais.

Por meio da pesquisa em bancos de dados da internet foi constatado a raridade dessa afecção, visto que só foram encontrados 164 casos descritos na literatura. O primeiro caso descrito datado de 1975, no qual foi considerado como um caso raro e que poderia ser associado com outros aneurismas. Acrescido a isso, esse mesmo artigo considerava que o tratamento com revascularização fêmoro-poplítea com veia autóloga apresentava bons resultados (ORMSTAD, 1975).

Apesar de ser uma doença mais comum em indivíduos do sexo masculino, sendo 3 casos para homens e 1 para as mulheres, o mesmo apresentado nesse estudo foi em indivíduo do sexo feminino. É uma doença mais prevalente em idosos, sendo encontrada bilateralmente e associado com

aneurisma em outros locais (27% a 69%) dos casos (DAMASCENO et al., 2017). Esse fato é respaldado por Duhalde et al. (2004), no qual houve a associação com um aneurisma na região poplítea que e pode ser associado com esse tipo de aneurisma em 54% dos casos.

Sabe-se que ao se tratar de aneurismas periféricos das artérias, os mesmos podem ser palpados facilmente. Entretanto, ao se considerar os aneurismas da AFS apresentam detecção precoce difícil, devido a localização da porção medial e distal, que se encontram abaixo da fáscia muscular e entre os músculos sartório, adutor longo e vasto medial. Destarte, o seu diagnóstico é difícil, só ocorrendo quando o paciente apresenta sintomas que interfiram na sua qualidade de vida e/ou complicações (HATRICK et al., 1998).

Os aneurismas de AFS podem estar associados a diversas etiológicas, porém, quando não são apresentadas associações, o mesmo é classificado como aterosclerótico, mesmo apresentando pouco ou nenhum achado de aterosclerose nos vasos (LUEBKE et al., 2009).

As complicações dessa patologia pode estar presente em 65% dos casos, sendo as mais descritas na literatura a ruptura, totalizando 35% dos casos, a trombose (18%) e os eventos embólicos distais, representando 12% dos casos. Por conta disso, aneurismas sintomáticos que detém diâmetro superior a 2,5 centímetros ou o dobro do calibre normal da artéria devem ser reparados com o intuito de prevenir complicações, que podem acarretar na perda do membro (CORRIERE et al., 2005; ARENDT et al., 2013). Entretanto, ao se considerar pacientes que apresentam associação com aneurisma de artéria poplítea, é observada uma minimização dos números de casos (RUTHERFORD, 2005).

O diagnóstico dessa patologia ao ser detectado precocemente é relevante para a redução de possíveis complicações que possam existir, além de possibilitar que a equipe desenvolva um planejamento cirúrgico mais efetivo, com menor risco de morbimortalidade do indivíduo. Dentre os exames de imagem, o Eco-Doppler colorido arterial, angiotomografia e angiorressonância são úteis para detecção do diagnóstico, bem como na avaliação das relações anatômicas do aneurisma e qual planejamento cirúrgico deve ser efetuado. A arteriografia é um exame que deve ser utilizado em casos de análise do leito distal para revascularização, quando necessário (DAMASCENO et al., 2017).

O tratamento dos aneurismas de artéria femoral superficial, de maneira

geral, envolve indicações cirúrgicas, sendo consideradas como padrão ouro o tratamento cirúrgico convencional, com a utilização de anastomose terminoterminal, enxerto venoso, com uso de veia autóloga, ou prótese. Nos casos de procedimento cirúrgico eletivo, são observados melhores resultados no enxerto venoso ao ser comparado com o uso da prótese de politetrafluoretileno, visto que um apresenta 80% de perviedade comparado a 65% do outro, respectivamente (RUTHERFORD, 2005).

Outras técnicas também pode ser implementadas, mas apresentam ressalvas. Pode-se utilizar a ligadura do aneurisma sem a revascularização arterial posterior, mas o indivíduo precisa deter boa circulação colateral, que favoreça a preservação da extremidade (DIGHE et al., 2008). Podem ser utilizadas também técnicas endovasculares com colocação de *stents* recobertos em indivíduos com alto risco cirúrgico, como idosos que apresentam idade superior a 70 anos, mas ainda requer mais estudos para sua eficácia a longo prazo (DAMASCENO et al., 2017).

Vale ressaltar que os aneurismas femorais verdadeiros (FAAs) têm demonstrado rara incidência de complicações, especialmente quando esses fatores não estão presentes. A excisão do aneurisma com interposição de enxerto protético se estabeleceu como tratamento de eleição. Apesar da preeminência do tratamento cirúrgico, a abordagem endovascular tem sido explorada, embora com uma quantidade limitada de casos relatados na literatura e um acompanhamento pós-tratamento de escopo reduzido (PIFARRETI et al., 2011).

Complicações pós-operatórias podem existir, sendo as mais comuns a infecção de sítio cirúrgico, infecção protética, trombose precoce ou tardia do enxerto, estenose do enxerto, falso aneurisma anastomótico e linfedema (JOSEPH, MILLS, 2014).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Sabe-se que o aneurisma de AFS representa um evento raro, com diagnóstico precoce difícil e sua principal complicação a ruptura do aneurisma.

Como visto, pode ser apresentado associado a outros aneurismas e, por isso, é essencial a sua investigação em outros locais. O tratamento cirúrgico convencional é considerado como padrão ouro, mas complicações pós-cirúrgicas podem existir, o que requer atenção da equipe com a vigilância do paciente.

## REFERÊNCIAS

- ARENDR, AL. Et al. Aneurisma verdadeiro roto de artéria femoral superficial. **J Vasc Bras**. V. 12, n. 4, p. 315-9, 2013.
- BRITO, C.J. Aneurismas periféricos. In: MAFFEI, F.H.A., editor. **Doenças vasculares periféricas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2016. 1541 p.
- CORRIERE, A.T. et al. True and false aneurysms of the femoral artery. **Semin Vasc Surg**. V. 18, n. 4, 216-23, 2005.
- DAMASCENO, D.C. et al. Aneurisma isolado de artéria femoral superficial roto contido: relato de caso. **J. Vasc. Bras**. V. 16, n. 4, 2017.
- DIGHE, S. et al. Ruptured superficial femoral artery aneurysm treated by simple ligation. **Singapore Med J**. v. 49,n. 6, p.151-2, 2008.
- DUHALDE, I. et al. Aneurisma de arteria femoral superficial: reporte de un caso y revisión de la patología. **Cuad Cir**. V. 18, p. 48-51, 2004.
- HAMISH, M. et al. Manegemente of Popliteal Artery Aneurysms. **Royal Australian College of Surgeons**. V. 76, p. 912-15, 2006.
- HATRICK, A.G. et al. A superficial femoral artery aneurysm in a patient with Marfan's syndrome. **Eur J Vasc Endovasc Surg**. V. 15, n. 5, p. 459-60, 1998.
- JOSEPH, L; MILLS, S.R. Infrainguinal disease: surgical treatment in Cronenwett and Johnston. In: RUTHERFORD, R.B. , editor. **Vascular surgery**. Philadelphia: Elsevier Saunders; 2014. p. 1758-81.
- LEON JR, L.R. et al. Degenerative aneurysms of the superficial femoral artery. **Eur J Vasc Endovasc Surg**. V. 35, n. 4, p. 332-40, 2008.
- LUEBKE, T. et al. Superficial femoral artery aneurysm: a rare complication of wegener granulomatosis. **Vascular**. V. 17, n. 4, p. 213-7, 2009.
- OLIVEIRA, F.A.. Aneurisma de artéria femoral superficial roto: relato de caso e revisão de literatura. **J Vasc Bras**. V. 8, n. 3, p. 285-8, 2009.
- ORMSTAD, A. Ruptured aneurysm of the superficial femoral artery. **Scand J Thorac Cardiovasc Surg**. V. 9, p. 181-2, 10975.
- RUTHERFORD, R.B. **Superficial femoral artery aneurysm**. In: RUTHERFORD,



R.B., editor. Vascular surgery. Philadelphia: WB Saunders; 2005. p. 1538-39.